

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

RECIFE  
2002

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	3
1.1 Concepção, Finalidades e Objetivos .....	3
1.2 Justificativa.....	5
1.3 Caracterização do Perfil Profissional.....	6
2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	8
2.1 Área 1 - Fundamentos de Ciência da Informação.....	12
2.2 Área 2 - Organização e Tratamento da Informação .....	12
2.3 Área 3 - Recursos e Serviços de Informação .....	13
2.4 Área 4 - Gestão de Sistemas de Informação.....	13
2.5 Área 5 - Tecnologia da Informação .....	13
2.6 Área 6 - Pesquisa.....	14
2.7 Disciplinas Eletivas.....	14
2.8 Estágio Supervisionado .....	16
2.9 Trabalho de Conclusão de Curso .....	16
2.10 Atividades Complementares.....	17
3 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO .....	17
4 PERIODICIDADE .....	18
5 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	20
5.1 Disciplinas Obrigatórias .....	20
5.2 Disciplinas Eletivas.....	49
6 REFORMULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR: Quadros demonstrativos .....	
7 CÓPIA DAS ATAS .....	

# 1 INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Biblioteconomia comemorou, no ano 2000, cinquenta anos, formando profissionais bibliotecários para atuarem em bibliotecas e centros de documentação/informação de vários setores da sociedade. São 1227 profissionais egressos deste curso, sendo o único existente no Estado de Pernambuco.

A presença do bibliotecário tem sido fortemente encontrada nas bibliotecas universitárias e especializadas de instituições públicas e privadas, e o seu papel tem sido fundamental na organização e recuperação da informação para apoio ao desenvolvimento sócio-econômico e cultural do Estado.

Os egressos deste curso não atuam somente em Pernambuco, mas também no contexto regional, principalmente, nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e ainda em nível nacional.

Com o desenvolvimento da sociedade como um todo e dos avanços técnico-científicos, a formação do profissional do século XXI, no caso particular do profissional bibliotecário, requer mudanças nos conhecimentos, habilidades e funções, para lhe assegurar adaptação, competitividade e competência no mundo do trabalho.

O curso de Biblioteconomia propõe a reforma do seu currículo na esperança de formar profissionais aptos a conviver com a dinâmica e os desafios da sociedade atual.

## 1.1 Concepção, Finalidades e Objetivos

Este projeto tem como objeto o ensino de graduação em Biblioteconomia da UFPE e como problema básico a sua relação com a realidade social na qual se insere.

Acompanhando a trajetória deste ensino a partir do reconhecimento do curso, em 1966, verifica-se que a estrutura curricular, fundamentada no currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE), em 1964, privilegiava a formação profissional racional-tecnicista, com base em modelo americano, habilitando os bibliotecários ao desenvolvimento de atividades de natureza operacional.

Em 1986, foi implantado novo currículo pleno para o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a partir do currículo mínimo dos cursos de Biblioteconomia em todo o país, aprovado pelo CFE, em 1982. A filosofia do projeto do CFE contemplava uma formação instrumental e intelectual, equilibrada quanto aos aspectos técnicos e socioculturais da profissão. Apesar da inclusão de matérias socioculturais, observa-se no currículo atual do Curso de Biblioteconomia da UFPE que os créditos das disciplinas técnicas ultrapassam aqueles das disciplinas socioculturais, revelando a permanência do direcionamento para a dimensão técnica da profissão, com a conseqüente perda de perspectiva de profissão social.

Assim sendo, o ensino da Biblioteconomia na UFPE precisa de reorientação para aproximá-lo das características da sociedade atual.

No cenário mundial deste início de século, observa-se um alto índice de desemprego e de acentuada exclusão social, levando ao questionamento das políticas governamentais direcionadas à geração de emprego. Neste sentido, o foco de discussão das alternativas para gerar empregos desloca-se dos mecanismos políticos econômicos para a educação, no que se refere à formação e capacitação profissional para um mercado de trabalho mutante e cada vez mais exigente e competitivo.

Em razão do progresso tecnológico, sem dúvida há uma exigência cada vez maior de pessoas mais habilitadas, com formação profissional sólida para assumirem funções sociais concretas, desempenhadas como forma de trabalho intelectual. Observa-se, em escala mundial, que no atual mundo do trabalho diminui o número dos simples operadores e cresce a demanda de especialistas, com o conhecimento de tecnologias recentes e com capacidade para gerir sistemas cada vez mais complexos.

Nesta conjuntura o papel das Universidades, e dos cursos universitários é fundamental para dar formação científica e técnica em diversos níveis. Além de preparar para trabalhos qualificados, as instituições de ensino superior são convocadas a oferecer possibilidades de enriquecimento pessoal, ampliando as oportunidades de educação para todos – os que estão no mercado de trabalho ou fora dele. Neste último segmento está o crescente contingente de adultos, com tempo livre em decorrência da redução de jornada de trabalho e do prolongamento da vida após a aposentadoria.

Esta é a concepção de Educação para o século XXI, idealizada pela Comissão Internacional da UNESCO, paradigma que repousa no pressuposto de que “a educação é uma experiência global conduzida ao longo da vida de um indivíduo, no plano cognitivo e prático, enquanto pessoa e membro da sociedade” (Delors, 1999).<sup>1</sup>

Dentro dessa abordagem conceitual, a organização do ensino formal fundamenta-se nos princípios de que o educando deve aprender a conhecer e aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver juntos, a viver com os outros e aprender a ser.

Orientado por estes princípios, o ensino formal pretende que o educando, além de adquirir saberes, tenha domínio dos instrumentos de conhecimento. No nível do ensino superior, tais princípios se consubstanciam na medida em que a formação inicial forneça instrumentos, conceitos e referências dos avanços das ciências e dos paradigmas atuais. Do princípio ao final do ensino deverá ser combinada uma formação em cultura geral e a possibilidade de trabalhar em profundidade reduzido número de matérias, mantendo o equilíbrio entre a oferta de conhecimentos teóricos e práticos.

Além disso, torna-se importante, principalmente para o setor de serviços, desenvolver capacidade de comunicar-se, de trabalhar em equipe, de gerir e de resolver problemas, necessitando portanto do cultivo de qualidades humanas, em base comportamental, além da qualificação cognitiva.

Um princípio fundamental da educação é o de que deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa. Por isso, o ensino formal deve reservar espaço e tempo para que o educando desenvolva suas potencialidades de modo a agir com maior autonomia e responsabilidade, pessoal e social, através de projetos de cooperação, de métodos de resolução de conflitos, de ações comunitárias e de solidariedade que constituam referência para a vida futura.

Os sistemas educacionais formais brasileiros, norteados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1998), ficam coerentes com o novo paradigma ao conceberem a educação como formação global do indivíduo. A reforma curricular do Curso de Biblioteconomia da UFPE se inspira e se orienta sob essa perspectiva.

Assim, o Curso de Graduação em Biblioteconomia terá como finalidade a formação de bacharéis com capacidades intelectuais e humanas que os tornem aptos a atuar, de forma crítica e criativa, nas atividades pertinentes à categoria de bibliotecário.

---

<sup>1</sup> DELOURS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. 3 ed. Brasília, DF: Cortez, 1999

Em decorrência, espera-se que o bacharel em Biblioteconomia adquira:

- a) conhecimentos que alicerçam a prática profissional em base teórica condizente com as mudanças da sociedade contemporânea;
- b) capacidade para aplicar ferramentas de trabalho relevantes para a coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação em diferentes ambientes informacionais;
- c) capacidade de empreender ações destinadas ao acesso e uso da informação para diferentes segmentos da sociedade, fundamentadas no compromisso profissional com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do contexto em que atua;
- d) capacidade para gerir bibliotecas, centros / sistemas de documentação-informação e similares em diferentes contextos sociais;
- e) capacidade de investigação, de produção e divulgação dos conhecimentos de sua área;
- f) capacidade para desenvolver uma prática inter e multidisciplinar no cotidiano das atividades profissionais, com vista a disponibilizar novos procedimentos de geração, transferência e uso da informação.

## 1.2 Justificativa

Os avanços científicos e tecnológicos e as conseqüentes transformações sócio-econômicas que vêm ocorrendo no mundo contemporâneo, bem como o aumento da produção e circulação do conhecimento têm dificultado o seu estoque, originando “uma crise informacional, entendida como mudanças nos paradigmas do fazer científico e nas concepções sobre a verdade”. Estabelecida essa nova ordem científica de desordenamento do conhecimento científico, foram também desordenadas as instituições guardiãs e transmissoras do saber : escolas, bibliotecas, arquivos, museus, e outras (Castro, 1997).<sup>2</sup>

Como decorrência dessas mudanças, um novo paradigma é requerido para o bibliotecário de cuja atuação estão sendo exigidas novas competências e habilidades para lidar com o seu objeto de trabalho, a informação.

Essa nova concepção de bibliotecário tem sido discutida em eventos profissionais e nas publicações de Biblioteconomia e da Ciência da Informação, em âmbito nacional e internacional.

Nos anos de 1996 e 1997, em Porto Alegre e Buenos Aires, foram realizados o I Encontro de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL e o II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia do MERCOSUL. Como resultado desses encontros surgiu proposta de diretrizes curriculares para conteúdos básicos distribuídos em seis áreas de estudo: 1- Fundamentos de Ciência da Informação 2 – Organização e Tratamento da Informação 3 – Recursos e Serviços de Informação 4 – Gestão de Sistemas de Informação 5 – Tecnologia da Informação 6 – Pesquisa.<sup>3</sup>

Essa proposta foi discutida no Brasil em Encontros Regionais de Docentes de Biblioteconomia, vindo a constituir um marco para a construção das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia do país, e para a organização do novo currículo do Curso desta Universidade.

Além disso, nesta proposta curricular foram levadas em consideração os resultados das avaliações interna e externa do Curso e da pesquisa realizada junto aos egressos (1998).

---

<sup>2</sup> CASTRO, C. A.; RIBEIRO, M. S. P. Sociedade da Informação: dilema para o bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p17-25, jan./abr. 1997

<sup>3</sup> HARMONIZAÇÃO Curricular em Biblioteconomia no Mercosul: relatório técnico. Porto Alegre: ABEED, 1997. Digitado

Na avaliação interna do Curso de Biblioteconomia, realizada em 1996, pelo corpo docente e discente, ressaltam-se as opiniões dos alunos (78,02%), a respeito da reforma curricular, sugerindo a inclusão de disciplinas de conteúdo humanístico e ampliação dos conhecimentos e práticas no campo da informática.<sup>4</sup>

No tocante à avaliação externa, que ocorreu em 1997, a comissão de especialistas no seu relatório, recomendou a integração do ciclo geral ao profissional, capacitação dos docentes de forma integrada ao projeto do curso, maior engajamento do conjunto dos docentes e discentes em projetos de pesquisa, produção e apoio a livros-texto, material didático e produção científica gerada pelos professores e alunos, e fortalecimento das condições laboratoriais já existentes.<sup>5</sup>

Complementando as avaliações anteriores, em 1998, uma amostra representativa de egressos do período 1990-1997, em pleno exercício profissional, opinou sobre a reforma curricular em estudo. Como resultado foi sugerida a criação de disciplinas de conteúdos humanísticos, entre as quais algumas indicadas na avaliação dos alunos, como também novas disciplinas profissionais, “priorizando a relação do bibliotecário com os problemas emergentes da sociedade”.<sup>6</sup>

Destacam-se ainda comentários de egressos sobre as mudanças que julgam relevantes no novo currículo, com relação à extensão e à pesquisa, cuja prática deve ser incentivada através de ações culturais junto à comunidade. Também a elaboração de projetos de pesquisa, dando oportunidade para o aluno desenvolver a capacidade de pesquisador e não apenas de profissional bibliotecário.

Os órgãos de classe – Conselho Regional de Biblioteconomia da 4ª Região e Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco – também foram consultados. Verificou-se que algumas sugestões dos segmentos que opinaram sobre a reforma curricular vieram reforçar os estudos que estavam sendo empreendidos pelos docentes de Biblioteconomia.

Pode-se afirmar, portanto, que tais contribuições foram relevantes para conferir a este projeto pedagógico o marco de construção coletiva.

### 1.3 Caracterização do Perfil Profissional

A Biblioteconomia é uma profissão interventiva e prestadora de serviços no âmbito da sociedade da informação, o que ocorre num contexto de desigualdades sócio-econômicas e diversidades de uso da informação.

Inserindo-se no campo teórico da Ciência da Informação, está voltada para os problemas da comunicação efetiva do conhecimento e seus registros, nos diversos suportes físicos. O processo de trabalho da Biblioteconomia pretende facilitar, numa dada sociedade, a assimilação da informação pelo indivíduo, grupos de indivíduos e “público sem face” (Vieira, 1997)<sup>7</sup> contribuindo para alterar o estado de conhecimento desses indivíduos e, conseqüentemente a produção e geração do conhecimento em geral.

---

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Biblioteconomia. **Avaliação interna do Curso de Graduação em Biblioteconomia:** relatório. Recife, 1997. Digitado

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Apoio Acadêmico. **Relatório de avaliação externa do curso de Biblioteconomia.** Recife, 1997. Digitado

<sup>6</sup> Informação registrada em documento de circulação interna

<sup>7</sup> VIEIRA, A. da S. Perfil do profissional e sociedade da informação. In: SEMINÁRIO LATINO AMERICANO SOBRE MERCADO E NOVOS CENÁRIOS PAR AO PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO. **Seminário Latino-americano sobre mercado e novos cenários par ao profissional de informação.** Brasília, DF: Federação das Indústrias do Distrito Federal; Instituto Euvaldo Lodi, 1997. 1 folha

O papel histórico do bibliotecário de guardião da produção intelectual, de preservador da memória institucional, local, regional e nacional permanece. Mas, em decorrência do seu envolvimento com as tecnologias da informação e novos procedimentos administrativos, o seu perfil aparece como o de um especialista em informação, cujas atividades estariam centradas nos seguintes eixos (Guimarães, 1997).<sup>8</sup>

- a) gerência de unidades de informação;
- b) tratamento da informação;
- c) ação social, no sentido de atuação como cidadão e como elemento que contribui para a formação da cidadania.

Há previsão de que uma das áreas de maior concentração de mão de obra neste milênio seja a da indústria de informação. Carreiras emergentes de projetistas, operadores e gestores de sistemas de informação começam a ocupar espaço no mercado de trabalho. Outros espaços estão sendo ocupados pelas funções de ensino e pesquisa, consultoria e comercialização de informação, assim como trabalho autônomo, cujo campo vem se ampliando.

Atuando no ambiente eletrônico da informação, o bibliotecário deve ser capaz de avaliar e utilizar as redes e as bases locais e mundiais e garantir que as informações geradas por sua instituição integrem-se a sistemas nacionais e internacionais. (Tarapanoff, 1996).<sup>9</sup>

Contudo, é preciso não perder de vista a dimensão social da profissão e o compromisso do bibliotecário com a atuação profissional transformadora. Dentro desta perspectiva, a reflexão e a ação crítica contribuem para que o bibliotecário reconheça o caráter democrático e qualitativo do seu trabalho - para todas as pessoas - e a possibilidade de promover mudanças no ambiente em que atua.

Nestes termos, o perfil do bibliotecário é o de um profissional da informação qualificado para interagir, criticamente, com o processo de transferência da informação, da geração ao uso, participando na transformação do seu contexto social. O bibliotecário que se pretende formar deverá ser um profissional:

- ✧ capacitado para o planejamento e desenvolvimento de sistemas e serviços em bibliotecas, centros de documentação e informação, centros culturais etc.;
- ✧ capacitado para conhecer formas cada vez mais aperfeiçoadas na preservação e difusão dos registros do conhecimento;
- ✧ sintonizado com os recursos tecnológicos da Informática aplicados ao armazenamento e recuperação da informação;
- ✧ preparado para os empreendimentos autônomos, na forma de prestação de serviços e consultoria, para à organização dos registros informacionais, em sistemas convencionais e eletrônicos;
- ✧ habilitado para interagir com profissionais das diversas áreas do conhecimento;
- ✧ motivado para acompanhar a evolução do conhecimento científico, artístico e cultural, voltado para uma prática profissional criativa.
- ✧ comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural e científico-tecnológico no contexto onde atua;

Desse modo, a formação profissional do bibliotecário - profissional da informação - deverá reforçar seu papel de interveniente nas funções de gestor, técnico, pesquisador e prestador de serviços, orientando o exercício da profissão para a cidadania e a solidariedade.

---

<sup>8</sup> GUIMARÃES, J. A. C. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 1, p124-137, jan./abr. 1997

<sup>9</sup> TARAPANOFF, K. O profissional da informação pensando estrategicamente. IN: SIMPÓSIO BRASIL - SUL DA INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. **Anais...** Londrina : UEL, 1996.

Para uma melhor antevista sobre o profissional almejado, apresentam-se, a seguir, os conhecimentos, habilidades e aptidões que se vislumbram na formação do estudante, em consonância com as diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia.<sup>10</sup>

- a) Conhecimentos para compreender:
  - concepções filosóficas sobre o conhecimento
  - contextos sócio-político e econômico
  - papel político, social, econômico e cultural da informação
  - paradigmas da comunicação da informação
  - gerência de recursos e serviços informacionais
  - técnicas de organização dos registros do conhecimento
  - tecnologias para a geração, transferência e uso da informação.
  
- b) Habilidades para desenvolver:
  - sistemas e serviços de documentação e informação
  - técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação em diferentes suportes
  - produtos com base em tecnologias da informação
  - atividades profissionais autônomas
  - interações com profissionais e equipes multidisciplinares.
  - ações pedagógicas direcionadas a demandas sociais de informação
  - atividades de pesquisa no âmbito da geração – uso da informação
  - ações de acesso/uso da informação pelos diversos segmentos da sociedade
  
- c) Aptidões para exercer a profissão com:
  - criatividade
  - flexibilidade
  - responsabilidade social
  - senso ético-profissional
  - senso crítico
  - liderança.

## 2 ESTRUTURA CURRICULAR

A formação profissional que será oferecida pelo Curso de Biblioteconomia da UFPE terá como princípios de organização curricular (UFPE, 1997).<sup>11</sup>

- a) formação global, mantendo o equilíbrio entre o geral e o específico, de modo a aprofundar a compreensão dos problemas e desafios do universo da informação registrada;
- b) ênfase na formação processual que desenvolva a capacidade de questionamento e de crítica, com vista ao desenvolvimento e utilização de instrumentos e mecanismos adequados ao tratamento dos registros do conhecimento;
- c) predomínio da formação sobre a informação, desenvolvendo atitudes de investigação nas várias dimensões do projeto educacional;
- d) flexibilidade curricular, com a incorporação de disciplinas eletivas e atividades complementares;

<sup>10</sup> CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara Superior de Educação. **Parecer nº 492**, de 3 de abril de 2001. Aprova das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 2001

<sup>11</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. **Proposta de um projeto acadêmico através das Diretrizes Curriculares**. Recife, 1997

- e) inter-disciplinaridade nas várias dimensões da formação profissional, de maneira a permitir uma visão holística da informação/conhecimento;
- f) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a integração destas atividades na dinâmica curricular;
- g) articulação entre teoria e prática, proporcionando a vivência profissional através da aplicação de conceitos teórico-práticos em situações reais;
- h) estímulo à ética e responsabilidade social, pela compreensão do contexto social e institucional, bem como do significado da profissão dentro do referido contexto.

Esses princípios irão permear a estrutura curricular constituída de disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas, estágio supervisionado e atividades complementares.

O currículo terá uma carga horária total, de 2.790 horas, assim distribuídas:

- Disciplinas obrigatórias .....	1.500 h
- Estágio supervisionado .....	270 h
- Disciplinas eletivas .....	<u>1.020 h</u>
TOTAL.....	2.790 h

As disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outros cursos da UFPE, desde que a carga horária não ultrapasse 270 h (10% da carga horária do curso).

Dentro da carga horária de disciplinas eletivas, o aluno poderá ainda optar por participar em atividades complementares, no total de 120 h.

As mudanças introduzidas no novo currículo do Curso de Biblioteconomia são justificadas face aos objetivos que nortearam a reforma curricular empreendida, e especificados a seguir.

- a) Resgatar o caráter cultural e humanista da profissão de bibliotecário, formando profissionais sensíveis aos problemas sócio-culturais do tempo e do espaço em que atuam.

Nesta perspectiva, foram incluídas as disciplinas eletivas:

- ⇒ Ação Cultural na Biblioteca
- ⇒ Ética Profissional
- ⇒ Informação e Sociedade
- ⇒ Introdução à Filosofia
- ⇒ Museus e Bens Culturais
- ⇒ Psicologia Social das Organizações
- ⇒ Recursos Humanos na Organização
- ⇒ Seminário de Leitura

- b) Atualizar e complementar o perfil profissional, reforçando e ampliando os conhecimentos teóricos e habilidades específicas da práxis bibliotecária, no que se refere à aplicação das tecnologias de informação, da prática da pesquisa e do ensino.

Dentro dessa ótica, foram modificadas ou acrescentadas as seguintes disciplinas:

Obrigatórias:

- ⇒ Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ⇒ Gestão de Sistemas de Informação
- ⇒ Informática Aplicada à Documentação
- ⇒ Informática Documentária
- ⇒ Preservação de Documentos
- ⇒ Trabalho de Conclusão de Curso

Eletivas:

- ⇒ Bases de Dados
- ⇒ Bibliotecas Públicas e Escolares
- ⇒ Bibliotecas Universitárias e Especializadas
- ⇒ Educação de usuários
- ⇒ Empreendedorismo
- ⇒ Fontes de Informação Especializada
- ⇒ Indexação de Multimeios
- ⇒ Informação em Ciência e Tecnologia
- ⇒ Multimídia
- ⇒ Normalização Documentária
- ⇒ Projeto de Extensão 1
- ⇒ Projeto de Extensão 2
- ⇒ Projeto de Iniciação Científica 1
- ⇒ Projeto de Iniciação Científica 2
- ⇒ Projeto de Monitoria 1
- ⇒ Projeto de Monitoria 2
- ⇒ Técnicas de Projeto
- ⇒ Tópicos Especiais em Ciência da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação
- ⇒ Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação

c) Romper com a compartimentalização do curso em ciclo básico e profissionalizante, garantindo o contato dos alunos com as questões específicas da área, desde o início da sua formação. Neste sentido, foi excluído o ciclo geral da estrutura curricular do curso, com transposição de disciplinas para o currículo novo.

O quadro abaixo mostra as alterações ocorridas:

<b>Ciclo geral</b>	<b>Nova estrutura curricular</b>
História das Artes	exclusão
Metodologia do Estudo	transformada em Metodologia do Trabalho Científico
Lógica 1	permanece
Inglês Instrumental	opção para Inglês, Francês ou Espanhol
Língua Portuguesa 3	substituída por Produção de Textos
Educação Física (Optativa) ou Introdução à Informática (eletiva)	transformada em Informática Aplicada à Documentação

A disciplina História das Artes foi excluída, deixando ao aluno a opção de escolha no campo das Artes.

d) Reduzir o número de disciplinas obrigatórias e de pré-requisitos a fim de tornar o currículo mais flexível, permitindo ao aluno cursar disciplinas de seu interesse. Ocorreram exclusão de disciplinas em decorrência da necessidade de realizar desdobramentos e fusões de conteúdo, mudanças de carga horária, de epígrafes e ementas, e transformação de disciplinas obrigatórias em eletivas.

O quadro abaixo mostra as alterações introduzidas:

<b>Ciclo profissional</b>	<b>Nova estrutura curricular</b>
Comunicação	exclusão
Literatura Luso-Brasileira	exclusão
Informação em Biblioteconomia	exclusão
Trabalho monográfico	exclusão
Literatura Infanto-Juvenil	transformada em eletiva
Estudo do Usuário	transformada em eletiva
Controle Bibliográfico	fusão
Administração de Bibliotecas e Organização e Métodos Bibliotecários	transformadas em Administração e Organização de Unidades de Informação
Reprografia 1	exclusão
Aquisição e Conservação de Coleções	substituída por Preservação de Documento
Sistemas de Indexação Pós-coordenada	substituída por Linguagem Documentária
Disseminação Seletiva da Informação A	exclusão
Marketing Bibliotecário	transformada em eletiva
Assistência ao Usuário	exclusão
Automação de Bibliotecas	substituída por Automação de Sistemas Informacionais
História da Cultura 1	transformada em eletiva
Organização de Tipos de Bibliotecas	desdobrada em Bibliotecas Públicas e Escolares e Bibliotecas Universitárias e Especializadas
Técnicas de Arquivo	transformada em eletiva

A exclusão de disciplinas não representará prejuízo para os alunos visto que aspectos essenciais e práticos das mesmas serão focalizados em outras disciplinas, obrigatórias e eletivas, como se esclarece a seguir.

Determinados aspectos conceituais das disciplinas excluídas Comunicação e Informação em Biblioteconomia serão focalizados na disciplina obrigatória Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O conteúdo de Trabalho Monográfico será contemplado na disciplina obrigatória Metodologia do Trabalho Científico e no Trabalho de Conclusão de Curso.

Controle Bibliográfico será abordado, nos seus aspectos essenciais, na disciplina obrigatória Representação Descritiva 1, enquanto que os conceitos e os processos da Reprografia serão estudados na disciplina obrigatória Editoração.

Por sua vez, conceitos de Disseminação Seletiva da Informação e de Assistência ao Usuário farão parte do conteúdo da disciplina obrigatória Serviço de Referência e Informação, e também da parte prática dessa disciplina.

O conteúdo essencial de Marketing Bibliotecário será abordado de forma condensada, na disciplina obrigatória Gestão de Unidades de Informação.

O conteúdo de Literatura Luso-Brasileira poderá ser estudado pelo aluno em disciplina do Curso de Letras.

As disciplinas obrigatórias serão oferecidas pelos departamentos de Ciência da Informação, Ciências Sociais, Informática, Filosofia e Estatística.

Do ponto de vista da organização dos conteúdos temáticos das disciplinas obrigatórias, o currículo para o Curso de Graduação em Biblioteconomia foi concebido em seis áreas, discriminadas a seguir.

## 2.1 Área 1 - Fundamentos de Ciência da Informação

As disciplinas dessa área visam oferecer os conteúdos básicos dos aspectos teórico-metodológicos que regem a Biblioteconomia, com fundamentos na Ciência da Informação e em áreas correlatas, consideradas necessárias ao entendimento do processo de transferência da informação.

Nas disciplinas obrigatórias buscam-se os princípios que permitem compreender o processo comunicacional da transferência de conhecimento entre produtores e usuários da informação.

Nas disciplinas que fazem parte das ciências humanísticas e sociais, procuram-se explicações para os fenômenos sócio-econômico-político-culturais e humanos envolvidos no processo de produção e uso da informação.

O quadro abaixo apresenta as disciplinas obrigatórias da área.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	0	4	60	
BI	História dos Registros do Conhecimento	4	0	4	60	
FL256	Lógica 1	4	0	4	60	
CS	Estudos Sócio-Políticos e Econômicos	4	0	4	60	

## 2.2 Área 2 - Organização e Tratamento da Informação

Os conteúdos teórico e prático, das disciplinas que integram esta área, fornecem os conhecimentos e técnicas necessários à organização e tratamento descritivo e temático da informação. Conhecimentos específicos advindos da Área 1, como por exemplo Lógica, complementam esta área. A interação com os conteúdos da área de Tecnologia da Informação permitem uma adequada representação descritiva/temática aos sistemas automatizados, com vista ao ajuste da prática profissional e às mudanças do mercado de trabalho na área.

As disciplinas obrigatórias da área estão discriminadas abaixo.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Representação Descritiva 1	2	2	3	60	
BI	Representação Descritiva 2	2	2	3	60	R. D. 1
BI	Representação Temática 1	2	2	3	60	Lógica 1
BI	Representação Temática 2	2	2	3	60	R. T. 1
BI	Indexação e Resumos	2	2	3	60	
BI	Linguagens Documentárias	2	2	3	60	

### 2.3 Área 3 - Recursos e Serviços de Informação

As disciplinas desta área, em conjunto, preocupam-se em estudar as questões relacionadas com o processo de transferência da informação, desde a geração do conhecimento até seu uso pelo público-alvo. No campo da produção do conhecimento, o estudo das técnicas de editoração possibilita ao profissional da informação contribuir para a qualificação do processo. Outras contribuições provêm do estudo das políticas de formação e desenvolvimento de coleções. Por seu turno, os estudos das técnicas e dos instrumentos de recuperação da informação das questões de interação entre usuários e bibliotecários são imprescindíveis para o atendimento eficiente das demandas informacionais de diversos segmentos de usuários.

A interação das disciplinas desta área se dá, principalmente, com as da área Gestão de Sistemas de Informação e da área de Tecnologia da Informação.

Abaixo estão indicadas as disciplinas obrigatórias da área.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Formação e Desenvolvimento de Coleções	4	0	4	60	
BI	Fontes de Informação	2	2	3	60	
BI	Serviços de Referência e Informação	4	0	4	60	
BI	Editoração	4	0	4	60	
BI	Preservação de Documentos	2	0	2	30	

### 2.4 Área 4 - Gestão de Sistemas de Informação

As disciplinas desta área, com embasamento conceitual na Ciência da Administração, contemplam conhecimentos que tornam o bibliotecário capaz de exercer funções gerenciais, tanto de gestor da informação em organizações públicas e privadas, como profissional autônomo.

A relação dos conhecimentos específicos desta área se dá, sobretudo, com as disciplinas da área de Recursos e Serviços de Informação. Destacam-se as contribuições da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa para os estudos de comunidades e de usuários.

No quadro seguinte consta a enumeração das disciplinas obrigatórias desta área.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Administração e Organização de Unidades de Informação	6	0	6	90	
BI	Planejamento de Unidades de Informação	4	0	4	60	Adm.Org.U I
BI	Gestão de Sistemas de Informação	4	0	4	60	Planej. U I

### 2.5 Área 5 - Tecnologia da Informação

A necessidade de inserção do profissional bibliotecário nos sistemas e redes de informação eletrônicos leva a oferecer conteúdos provenientes da área de Informática que forneçam uma base segura para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de informação no processo documentário.

Os conteúdos das disciplinas desta área interagem com os de todas as demais áreas, destacando-se Organização e Tratamento da Informação, dentro de uma circularidade do processo de ensino-aprendizagem, subsidiando e sendo subsidiado nos princípios, métodos e instrumentos de transferência da informação. Isto se reflete no seqüenciamento das disciplinas.

Para conhecimento das disciplinas desta área, consulte-se o Quadro 5.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Informática Documentária	2	2	3	60	Ind. e Res e L. Doc
BI	Automação em Sistemas Informacionais	2	2	3	60	
IF	Informática Aplicada à Documentação	2	2	3	60	

## 2.6 Área 6 - Pesquisa

As disciplinas desta área têm como objetivo oferecer base conceitual, bem como técnicas e instrumentos que contribuam para a realização de pesquisas que ampliem os conhecimentos teóricos e práticos ou sistematizem informações existentes na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

As disciplinas que compõem esta área estão indicadas no Quadro 6.

Código	Disciplinas Obrigatórias	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Metodologia do Trabalho Científico	2	0	2	30	
BI	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4	0	4	60	Elem Estat
ET	Elementos de Estatística	4	0	4	60	
BI	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	0	6	3	90	

## 2.7 Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas deverão ser oferecidas no curso e fora dele, para atender a perspectiva do enfoque interdisciplinar e a flexibilização do currículo, possibilitando ao aluno, percorrer outros campos do saber e agregar conhecimentos que contribuam ou enriqueçam a sua formação profissional.

Em princípio, as disciplinas eletivas constituem-se de todas as disciplinas oferecidas nos diversos cursos da Universidade. No entanto, para melhor operacionalizar e racionalizar o trabalho de orientação, foram sugeridas disciplinas que têm relação com o perfil profissional e os objetivos do curso.

Esse elenco de disciplinas poderá ser alterado em função da reforma curricular que passam os demais cursos desta Universidade. Se houver interesse do aluno por disciplinas que não aparecem no quadro das eletivas, estas serão julgadas pelo Colegiado do Curso para avaliar a coerência das mesmas com o perfil profissional para que os créditos sejam integralizados no histórico do aluno

E ainda, dependendo do interesse, o estudante poderá optar para cursar disciplinas eletivas em outras instituições e/ou disciplinas oferecidas em cursos de pós-graduação.

Código	Disciplina Eletivas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI	Informação e Sociedade	4	0	4	60	
BI	Museus e Bens Culturais	4	0	4	60	
BI	Seminário de Leitura	2	2	3	60	
BI	Tópicos Especiais em Ciência da Informação	4	0	4	60	
BI	Indexação de Multimeios	2	0	2	30	
BI	Normalização Documentária	2	0	2	30	
BI	Técnica de Arquivo	4	0	4	60	
BI	Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação	4	0	4	60	
BI	Bibliotecas Públicas e Escolares	2	0	2	30	
BI	Bibliotecas Universitárias e Especializadas	2	0	2	30	
BI	Educação de Usuários	2	0	2	30	
BI	Fontes de Informação Especializada	2	2	3	60	
BI	Informação em Ciência e Tecnologia	4	0	4	60	
BI	Ação Cultural em Bibliotecas	2	2	3	60	
BI	Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação	4	0	4	60	
BI	Estudo do Usuário	2	0	2	30	
BI	Marketing em Unidades de Informação	2	0	2	30	
BI	Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação	4	0	4	60	
BI	Bases de Dados	2	2	3	60	
BI	Multimídia	2	2	3	60	
BI	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	4	0	4	60	
BI	Técnicas de Projeto	2	2	3	60	
BI	Tópicos Especiais em Pesquisa	4	0	4	60	
LE461	Língua Inglesa 1 A	4	0	4	60	
LE462	Língua Inglesa 2 A	4	0	4	60	
LE246	Língua Espanhola 1	4	0	4	60	
LE247	Língua Espanhola 2	4	0	4	60	
LE214	Francês 1	4	0	4	60	
LE215	Francês 2	4	0	4	60	
LE507	Produção de Textos	4	0	4	60	
LE506	Literatura Infanto-Juvenil	4	0	4	60	
PS294	Psicologia Social das Organizações	4	0	4	60	
PS304	Recursos Humanos na Organização	4	2	5	90	
FL010	Introdução à Filosofia	4	0	4	60	
HI277	História da Cultura	4	0	4	60	
IN095	Empreendedorismo	4	0	4	60	
IN351	Projeto de Extensão 1	0	4	2	60	
IN352	Projeto de Extensão 2	0	4	2	60	
IN356	Projeto de Iniciação Científica 1	0	4	2	60	
IN357	Projeto de Iniciação Científica 2	0	4	2	60	
IN359	Ética Profissional	4	0	4	60	
IN368	Projeto de Monitoria 1	0	4	2	60	
IN369	Projeto de Monitoria 2	0	4	2	60	

## Observações

- 1- Carga horária Plena: 2.790 horas
- 2- O aluno deverá cursar 1020 horas de disciplinas eletivas, dentre estas, poderá cursar 270 horas em outros cursos de graduação e pós-graduação, no âmbito da UFPE e/ou em outras instituições devidamente reconhecidas. No caso de o aluno optar por cursar fora do curso, estas serão julgadas pelo Colegiado do Curso para avaliar a coerência das mesmas com o perfil profissional, para que os créditos sejam integralizados no histórico do aluno.
- 3- O aluno poderá ainda, optar por participar em atividades complementares, no total de 120 horas.

## 2.8 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado terá como objetivo, possibilitar visão global de uma biblioteca ou centro / serviço de documentação / informação nos seus aspectos técnicos e administrativos, bem como a integração das diversas atividades e serviços.

O estágio deve permitir ao aluno desenvolver uma atitude crítica da prática bibliotecária e vivenciar a experiência de interação com os membros da instituição e com a comunidade a que serve.

Caberá ao Colegiado do Curso estabelecer os critérios para a aceitação dos locais de estágio, bem como para o planejamento e avaliação das atividades do estágio. A designação de professores orientadores será de responsabilidade da chefia do departamento. Dentre eles, será escolhido um coordenador da disciplina Estágio Supervisionado para o período de dois semestres.

Está previsto que o referido estágio se desenvolva em três fases, totalizando 270 horas/aula. Na primeira e segunda fase com 60 e 90 horas /aula respectivamente, perfazendo 150 horas/aula. Os alunos irão praticar em dois semestres consecutivos, os conteúdos teórico-práticos referentes ao tratamento e organização da informação, já apreendidos nos semestres anteriores.

Na terceira fase, com 120 horas / aula, serão enfatizadas as atividades de geração, distribuição e gestão de recursos, serviços e produtos de informação, nos diversos tipos de unidades de informação-campos de estágio.

As atividades do estágio devem ser planejadas conjuntamente pelo aluno e bibliotecário supervisor, devendo ser aprovadas pelo professor-orientador.

A cada fase concluída o aluno deverá apresentar um relatório, ao qual será atribuída uma nota, cujo somatório será a nota final da disciplina Estágio Supervisionado.

As experiências vivenciadas pelos alunos em estágio extra-curriculares, ou por aqueles que atuam em unidades de informação, deverão ser aproveitadas como atividade de estágio supervisionado, obedecendo a critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso, visando a sua integralização curricular.

## 2.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) caracteriza-se como atividade de investigação em que o aluno, sob a orientação de um professor, eleja um tema de livre escolha e construa um trabalho de conformidade com os princípios da pesquisa científica. A elaboração desse projeto deverá ser viabilizada a partir da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, sendo esta, o espaço para iniciar a discussão de temas para o TCC, dentro das linhas de pesquisa do departamento.

Os critérios de operacionalização do trabalho serão definidos pelo colegiado do curso.

## 2.10 Atividades Complementares

As atividades de integração ensino, pesquisa e extensão são constituídas pela monitoria, iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos científicos, participação em projetos e cursos de extensão e publicação científica integram este projeto.

A carga horária para essas atividades será de 120 horas.

O Colegiado do Curso definirá critérios que serão atribuídos às atividades que não estão institucionalizadas.

## 3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um momento do ensino de muita importância.<sup>12</sup> Para o professor é um meio de diagnosticar as condições de aprendizagem dos seus alunos e a partir daí desencadear a ação pedagógica. Para os alunos por que através dela, toma conhecimento do seu aproveitamento acadêmico. Entende-se, portanto, que a avaliação deva ser um procedimento contínuo, dentro do processo ensino-aprendizagem.

Ao decidir como vai avaliar, o professor deverá considerar os objetivos da disciplina, os interesses e as características dos seus alunos. É necessário, também expressar claramente as formas que vão ser utilizadas para verificar o rendimento da aprendizagem. Formas que poderão ser: testes dissertativos e objetivos, exercícios individuais ou grupais, trabalho de pesquisa, apresentações por escrito ou orais, participação e interesse nas atividades programadas e outros meios que possam ajudar a avaliação do desempenho dos alunos.

Quanto à avaliação do desempenho dos professores em sala de aula, pelos alunos, trata-se apenas, de um dos aspectos de avaliação da qualidade do ensino. É uma visão parcial.<sup>13</sup> Não resta dúvida de que a infra-estrutura física, os recursos humanos e materiais são também, pontos focais para a aferição da qualidade do ensino.

Para serem de utilidade, as avaliações devem ser discutidas pelos envolvidos no processo e seguidas de medidas corretivas, ou melhor dito, de planejamento das alternativas de ação para as mudanças.

A avaliação também pode servir de guia a tomadas de decisão, para a instituição de ensino. Nesta direção, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), desde a metade da década de noventa, vem desenvolvendo um conjunto de ações visando à avaliação de seus cursos de graduação.

O curso de Gestão da Informação será avaliado internamente, logo após a conclusão da primeira turma, com os professores, alunos e funcionários, tomando por base o currículo, os docentes, os discentes e a infra-estrutura.

---

<sup>12</sup> MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar?**: currículo-área-aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. p.93

<sup>13</sup> MOREIRA, D. A. (Org.). **Didática do ensino superior**: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997. p.159

As recomendações e sugestões dessas avaliações integram a justificativa deste projeto e estão incorporadas as mudanças da reestruturação curricular.

#### 4 PERIODICIDADE

Código	Disciplina	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI 471	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	0	4	60	

BI 472	Representação Descritiva 1	2	2	3	60	
BI 473	Metodologia do Trabalho Científico	2	0	2	30	
IF 960	Informática Aplicada à Documentação	2	2	3	60	
	Eletiva(s)					

2º Semestre						
Código	Disciplina	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI 473	Representação Descritiva 2	2	2	3	60	R. D. 1
BI 477	Fontes de Informação	2	2	3	60	
FL256	Lógica 1	4	0	4	60	
ET622	Elementos de Estatística	4	0	4	60	
	Eletiva(s)					

3º Semestre						
Código	Disciplina	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI 478	História dos Registros do Conhecimento	4	0	4	60	
BI 474	Representação Temática 1	2	2	3	60	Lógica 1
BI 479	Indexação e Resumos	2	2	3	60	
CS636	Estudos Sócio-Políticos e Econômicos	4	0	4	60	
	Eletiva(s)					

4º Semestre						
Código	Disciplina	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI 475	Representação Temática 2	2	2	3	60	R. T. 1
BI 480	Linguagens Documentárias	2	2	3	60	
BI 481	Administração e Organização de Unidades de Informação	6	0	6	90	
BI 482	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4	0	4	60	Elem. Est.
	Eletiva(s)					

5º Semestre						
Código	Disciplina	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-requisitos
		Teo	Prát			
BI 483	Planejamento de Unidades de Informação	4	0	4	60	A. O. U. I
BI 484	Preservação de Documentos	2	0	2	30	
BI 485	Informática Documentária	2	2	3	60	Ind e Res. e L. Doc.
BI 514	Estágio Supervisionado 1	0	4	2	60	

	Eletiva(s)					
--	------------	--	--	--	--	--

6º Semestre						
BI 486	Formação e Desenvolvimento de Coleções	4	0	4	60	
BI 487	Gestão de Sistemas de Informação	4	0	4	60	P. U. I.
BI 488	Automação em Sistemas Informacionais	2	2	3	60	
BI 515	Estágio Supervisionado 2	0	6	3	90	
	Eletiva(s)					

7º Semestre						
BI 489	Serviços de Referência e Informação	4	0	4	60	
BI 490	Editoração	4	0	4	60	
BI 516	Estágio Supervisionado 3	0	8	4	120	
	Eletiva(s)					

8º Semestre						
BI 517	Trabalho de Conclusão de Curso	0	6	3	90	
	Eletiva(s)					

## 5 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

### 5.1 Disciplinas Obrigatórias

Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência Informação  
História dos Registros do Conhecimento  
Lógica 1  
Estudos Sócio-Políticos e Econômicos  
Representação Descritiva 1  
Representação Descritiva 2  
Representação Temática 1  
Representação Temática 2  
Indexação e Resumos  
Linguagens Documentárias  
Formação e Desenvolvimento de Coleções  
Fontes de Informação  
Serviço de Referência e Informação  
Editoração  
Administração e Organização de Unidades de Informação  
Planejamento de Unidades de Informação  
Gestão de Sistemas de Informação  
Informática Documentária  
Automação em Sistemas Informacionais  
Informática Aplicada à Documentação  
Metodologia do Trabalho Científico  
Métodos e Técnicas de Pesquisa  
Elementos de Estatística  
Trabalho de Conclusão de Curso  
Estágio Supervisionado 1  
Estágio Supervisionado 2  
Estágio Supervisionado 3

## 5.2 Disciplinas Eletivas

Informação e Sociedade  
Museus e Bens Culturais  
Seminário de Leitura  
Tópicos Especiais em Ciência da Informação  
Indexação de Multimeios  
Normalização Documentária  
Técnica de Arquivo  
Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação  
Bibliotecas Públicas e Escolares  
Bibliotecas Universitárias e Especializadas  
Educação de Usuários  
Fontes de Informação Especializada  
Informação em Ciência e Tecnologia  
Ação Cultural em Bibliotecas  
Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação  
Estudo do Usuário  
Marketing em Unidades de Informação  
Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação  
Bases de Dados  
Multimídia  
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação  
Técnicas de Projeto  
Tópicos Especiais em Pesquisa  
Língua Inglesa 1A  
Língua Inglesa 2A  
Língua Espanhola 1  
Língua Espanhola 2  
Francês 1  
Francês 2  
Produção de Textos  
Literatura Infanto-Juvenil  
Psicologia Social das Organizações  
Recursos Humanos na Organização  
Introdução à Filosofia  
História da Cultura  
Empreendedorismo  
Projeto de Extensão 1  
Projeto de Extensão 2  
Projeto de Iniciação Científica 1  
Projeto de Iniciação Científica 2  
Ética Profissional  
Projeto de Monitoria 1  
Projeto de Monitoria 2

## 6 REFORMULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR: Quadros demonstrativos

## 7 CÓPIA DAS ATAS

Colegiado do Curso de Biblioteconomia  
Pleno do Departamento de Ciência da Informação  
Ad Referendum do Pleno do Departamento de Estatística  
Pleno do Departamento de Ciências Sociais  
Ad Referendum do Pleno do Departamento de Sistemas de  
Computação  
Conselho Departamental do Centro de Informática  
Pleno do Departamento de Letras  
Pleno do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística  
Pleno do Departamento de Psicologia  
Pleno do Departamento de Filosofia  
Pleno do Departamento de História  
Pleno do Departamento de Comunicação Social  
Conselho Departamental do Centro de Artes e Comunicação  
Colegiado do Curso de Biblioteconomia